

Relatório de Avaliação Anual de Atividades

2023

Nota Introdutória

O Relatório de Avaliação Anual de Atividades da Casa de Abrigo “ O Refúgio”, visa efetuar uma apresentação e reflexão sobre o Plano Anual de Atividades, o seu grau de execução, as atividades desenvolvidas e o envolvimento dos vários agentes.

O objetivo deste Relatório é informar de forma sucinta e clara as atividades desempenhadas que estavam planeadas e as que não estavam planeadas mas foram realizadas, efetuando uma avaliação qualitativa da sua execução e impacto.

1. Apoio à População Vitima de Violência Doméstica

1.1. Casa de abrigo para vítimas de violência domestica

A casa abrigo visa a prossecução dos seguintes objetivos:

- a) Acolher temporariamente vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores;
- b) Proporcionar um tempo e um espaço seguro anti violência, onde as mulheres e crianças vítimas de violência doméstica, possam tomar consciência deste outro modelo de vida, podendo assim, de forma positiva e conscienciosa, planear um projeto de vida futuro, que lhes permita retomar o controlo do seu quotidiano;
- c) Contribuir para um espaço de mudança em ambiente acolhedor, com vista à satisfação das necessidades físicas e emocionais das mulheres e seus descendentes;
- d) Proporcionar uma alternativa habitacional temporária segura e especializada às mulheres e crianças que se encontram numa situação de violência doméstica, sendo que a confidencialidade é uma condição fundamental;
- e) Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e dignificação das mulheres e seus descendentes;
- f) Possibilitar, através duma perspetiva de empowerment, que as utentes se tornem de forma progressiva, responsáveis pela tomada das suas decisões e sejam capazes de definir os seus próprios objetivos;
- g) Promover o bem-estar físico e psíquico, contribuindo para o desenvolvimento das suas competências e potencialidades;
- h) Promover o reforço das capacidades e competências para fazer face à vida quotidiana.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

São utentes da casa abrigo às mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores. A casa abrigo tem capacidade para acolher **22 utentes** incluindo as mulheres e os seus filhos menores, com o Acordo de Cooperação celebrado com o Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

Quadro técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	80%
Psicóloga	1	50%
Assistente Social	1	80%
Advogada	1	50%
Administrativa	1	100%
Ajudante de lar	5	100%
Auxiliar de serviços gerais	1	50%
Cozinheira	1	70%
TOC	1	Avença

Caraterização da população

Idade	Mulheres	Crianças/jovens
Menos de 3 anos	0	5
3-6 anos	0	12
7-10 anos	0	0
11-15 anos	0	7
18-25 anos	3	0
26-35 anos	4	0
36-45 anos	1	0
46-55 anos	1	0
56-65 anos	1	0
+ 65 anos	0	0
Total	10	24

Caraterização das problemáticas

- Violência emocional
- Violência social
- Violência física
- Violência sexual
- Violência financeira
- Perseguição;

Utentes que saíram da Casa de abrigo

Motivo	Número
Autonomização	3
Transferência para outra casa de abrigo	0
Casa de família/própria	2
Recursos à rede alargada de familiares/amigos	0
Outras situações- abandono da casa abrigo sem conhecimento	0
Total	5

N.º de utentes institucionalizadas em 2023, por entidade

Entidade	Número
Estruturas de Atendimento	0
Segurança Social	0
LNES	0
Equipas Locais	0
Ação Social das Câmaras Municipais	0
Casas de Abrigo	0
Respostas Acolhimento Emergência	10
CIG	0

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

Outras Respostas	0
------------------	---

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

Ações	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Metodologias	Descrição Atividades	Indicadores de avaliação	Recursos	Avaliação
Inserção profissional	Promoção da auto estima e auto realização	Procura ativa de emprego e formação profissional	Proporcionar a todas as utentes inserção profissional no encaminhamento das utentes ao IEFP e centro de Formação Profissional	Inscrição no IEFP, Distribuição de flyer da promoção das suas competências, Procura ativa de emprego no mercado local	Integração profissional de 50% das utentes que integram a Casa de abrigo	Equipa técnica IEFP Empresas e particulares locais	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado
Integração das utentes em projetos institucionais	Promover a integração das utentes e seus filhos na comunidade que as acolhe, fomentar a auto estima e auto realização	Estimular o desenvolvimento psicossocial	Trabalhar a motivação para o desenvolvimento de novas atividades institucionais	Projetos de integração na comunidade	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo nos projetos da associação	Equipa técnica	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado
Atividades de promoção de competências pessoais e sociais	Valorização dos valores da cidadania e da ética como formação base de cada individuo	Empoderamento visando a aquisição de melhores competências	Adquirir hábitos de alimentação adequados e de higiene pessoal e habitacional	Aprendizagem de novas rotinas diárias e a sua implementação, fazer refeições adequadas às suas necessidades	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado
		Adquiri hábitos de partilha e de	Sinalização do dia da	Visualização de filmes sobre a	Integração da totalidade das	Equipa Técnica	Avaliação contínua através

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

		solidariedade	solidariedade	temática e discussão dos mesmos	utentes institucionalizadas na casa de abrigo	Equipa de auxiliares	da observação direta e com o atendimento especializado
Gestão da economia pessoal	Desenvolver a capacidade de gestão financeira	Empoderamento visando a aquisição de melhores competências	Regras para a gestão económica quotidiana	Reuniões semanais, para aconselhar na gestão do dinheiro e do tempo	Integração da totalidade das utentes institucionalizadas na casa de abrigo	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado
Promover a sensibilização para a prevenção da violência doméstica e maus tratos	Prevenir as utentes para a vitimização	Trabalhar a cooperação e o trabalho em grupo Resiliência	Fornecimento de material necessário para fomentar o trabalho em equipa	Brainstorming, Realização das atividades	Envolvimento de pelo menos 50% das utentes institucionalizadas	Equipa técnica Outras entidades	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, ver o que melhorar
- Integração em creche - Integração em pré-escolar - Integração no 1.º ciclo - Integração no 2.º ciclo - Integração no 3.º ciclo - Ensino secundário	Melhorar a socialização primária e secundária	Aprendizagem ao nível da aquisição de novos comportamentos na sociedade	Desenvolver as capacidades lúdico pedagógica, visando os objetivos específicos	Realização de transferência e matriculas de todas as crianças/jovens nos agrupamentos escolas, trabalhando as competências pessoais das mães	Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto	Equipa Técnica Parceiros	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

Integração social e comunitária de crianças e jovens	Valorização dos valores da cidadania e da ética como formação base de cada indivíduo	Melhorar a empatia e a integração grupal	Fornecimento de material necessário para fomentar o trabalho em equipa	Comemoração do dia internacional da criança	Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto	Equipa Técnica Equipa de auxiliares	Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, ver o que melhorar
Integração social e comunitária de crianças e jovens	Valorização da importância dos afetos familiares	Fomentar os laços familiares na proteção e segurança	Dinâmicas grupais de sensibilização	Explicar a importância do papel da família e a sua diversidade	Integração de todas as crianças e mães	Equipa Técnica	Avaliação contínua através da observação direta
			Dinâmicas grupais de sensibilização	Comemoração do dia internacional dos direitos das crianças	Integração de todas as crianças e mães	Equipa Técnica	Avaliação contínua através da observação direta
Sinalização da Prevenção dos Maus Tratos Infantis	Prevenir as crianças para a vitimização secundária	Incorporar os valores éticos da família promovendo a capacitação em prevenção da violência	Participação em Workshops relativos à temática	Utilização de dinâmicas no sentido da prevenção da temática	Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto	Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL	Avaliação contínua através da observação direta

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

<p>Festas de aniversário</p>	<p>Desenvolver competências pessoais e sociais</p>	<p>Fomentar os laços de amizade Aprender o significado da partilha Empatia</p>	<p>Proporcionara a todos momentos de diversão associados à aprendizagem</p>	<p>Confeção do bolo de aniversário, Decoração do espaço,</p>	<p>Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto</p>	<p>Equipa técnica Equipa de auxiliares</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta</p>
<p>Marchas populares</p>	<p>Inclusão social dos utentes na sociedade</p>	<p>Desenvolvimento de competências sociais Trabalho de coordenação motora Aprender a trabalhar em equipa</p>	<p>Proporcionara a todos momentos de diversão associados à aprendizagem</p>	<p>Ensaios da coreografia Aquisição/confeção dos vestuários e adereços</p>	<p>Integração da totalidade das crianças institucionalizadas na casa de abrigo neste tipo de projeto</p>	<p>Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta</p>
<p>Comemoração do dia mundial da alimentação</p>	<p>Empoderamento visando a aquisição de melhores competências</p>	<p>Dinâmicas de grupo acerca da temática Desenvolvimento de competências pessoais e sociais</p>	<p>Adquirir hábitos de alimentação adequados</p>	<p>Reuniões semanais, para melhor entendimento da problemática</p>	<p>Envolvimento de pelo menos 50% das utentes institucionalizadas</p>	<p>Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta e com o atendimento especializado, ver o que melhorar</p>
<p>Comemoração do dia internacional da criança</p>	<p>Integração social e comunitária de crianças e jovens</p>	<p>Inclusão social dos utentes na sociedade</p>	<p>Proporcionara a todos momentos de diversão associados à aprendizagem</p>	<p>Utilização de dinâmicas no sentido de integração social</p>	<p>Envolvimento de pelo menos 50% das utentes institucionalizadas</p>	<p>Equipa técnica Equipa de auxiliares Equipa do CATL</p>	<p>Avaliação contínua através da observação direta</p>

Algumas Atividades Desenvolvidas

- Ações de sensibilização

Moura Salgueira
MCM

A 22 de Fevereiro assinala-se, anualmente, o Dia Europeu da Vítima de Crime. Esta data foi criada pela Victim Support Europe em Estocolmo, no ano de 1990.

O objetivo deste dia é sensibilizar para a proteção e salvaguarda dos direitos das vítimas de crime. Pretende-se, também, dar a conhecer os mecanismos a que as pessoas podem recorrer, caso sejam vítimas de crime ou o tenham presenciado, independentemente da sua natureza (i.e crime de ódio, discriminação, violência doméstica, etc.).



Algumas dicas de como poupar...



01. Utiliza sempre a tampa doseadora;
02. Utiliza produtos que sirvam para vários fins;
03. Utiliza panos de limpeza em vez de descartáveis

10 RAZÕES PARA ASSINALAR O DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOLENCIA CONTRA AS MULHERES

1. Em todo o mundo, 26% das mulheres a parir das 150 países da violência de género. Fonte: ONU, 2021
2. Em Portugal, 82% das vítimas de abuso sexual são do sexo feminino. Fonte: BSA, 2022
3. 84% das vítimas de violência doméstica são mulheres. Fonte: BSA, 2022
4. Vítimas que residam em Portugal 6276 mulheres que foram sujeitas à Violência Capital Feminina. Fonte: CIC, 2022
5. 8126 vítimas de violência doméstica em Portugal pelo do sexo feminino. Fonte: BSA, 2022
6. Em todo o mundo, a cada 11 minutos, uma rapariga ou mulher é morta em contexto íntimo/familiar. Fonte: CIC, 2022
7. Em 2022, um total de 30428 denúncias de violência doméstica, 72% das vítimas eram mulheres. Fonte: BSA, 2022
8. Entre 2019 e 2022 morreram em Portugal 93 mulheres em contexto de Violência Doméstica. Fonte: CIC, 2022
9. A 30 de setembro de 2022 estavam acolhidas em casa de abrigo 1478 pessoas: 740 mulheres, 777 crianças e 19 homens. Fonte: CIC, 2022
10. Mais de 650 milhões de meninas e mulheres no mundo casaram-se antes de completar 18 anos. Fonte: ONU, 2022

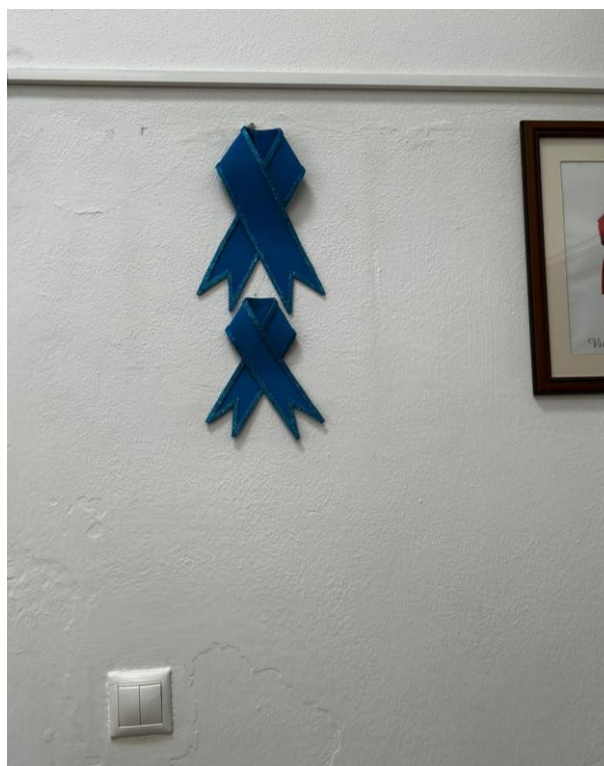
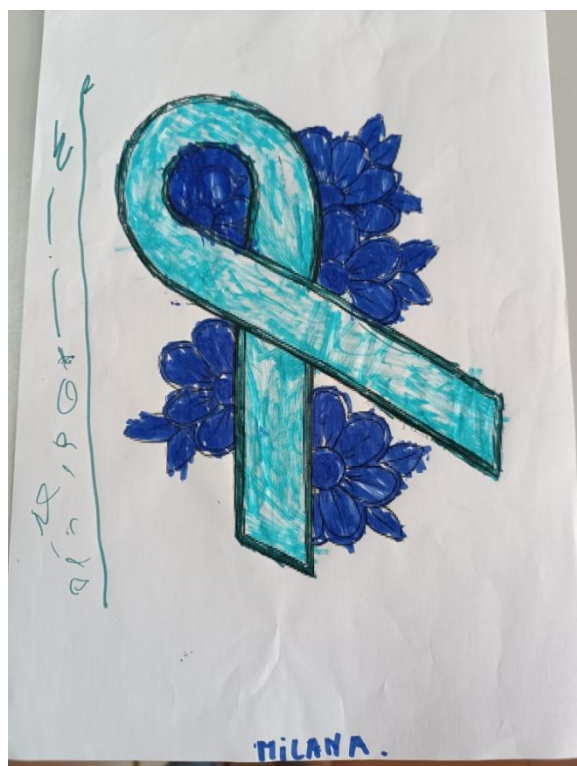
Escolhemos destacar estas 10 razões que justificam que ainda hoje seja necessário assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres. Infelizmente, existem muitas mais não se ignore!

MCM Associação de Mulheres da Cavidade de Flores
MCM Associação de Mulheres da Cavidade de Flores

– Comemoração de Aniversários



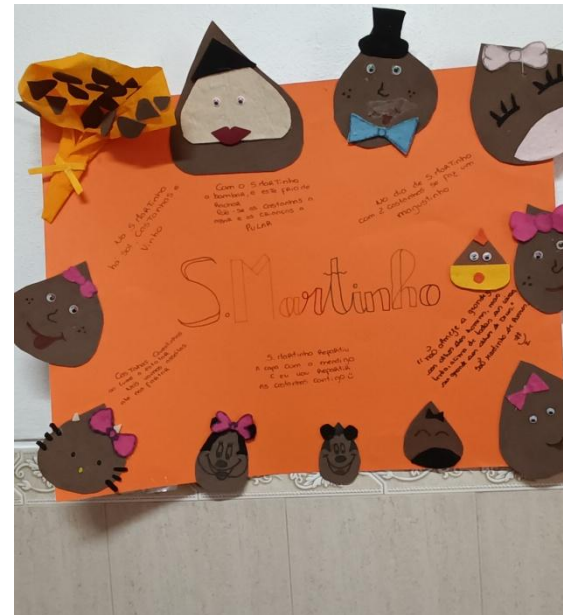
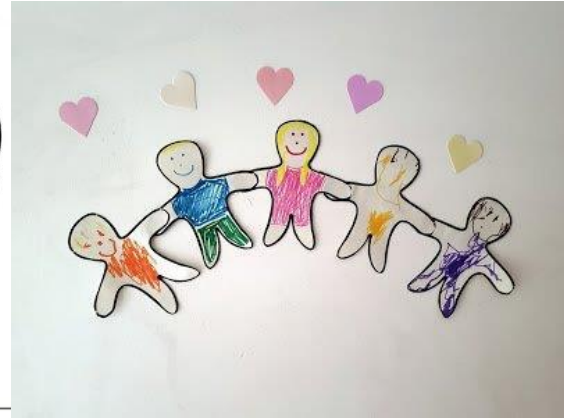
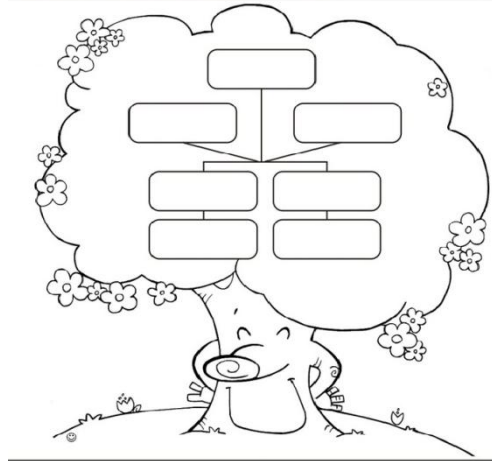
- Prevenção do mês de Maus Tratos Infantis – participação na actividades da CPCJ



- Comemoração do Dia Mundial da Alimentação/ Dia da Família/ Dia do Pijama e São Martinho



MINHA ÁRVORE GENEALÓGICA
- COMPLETE SUA ÁRVORE GENEALÓGICA



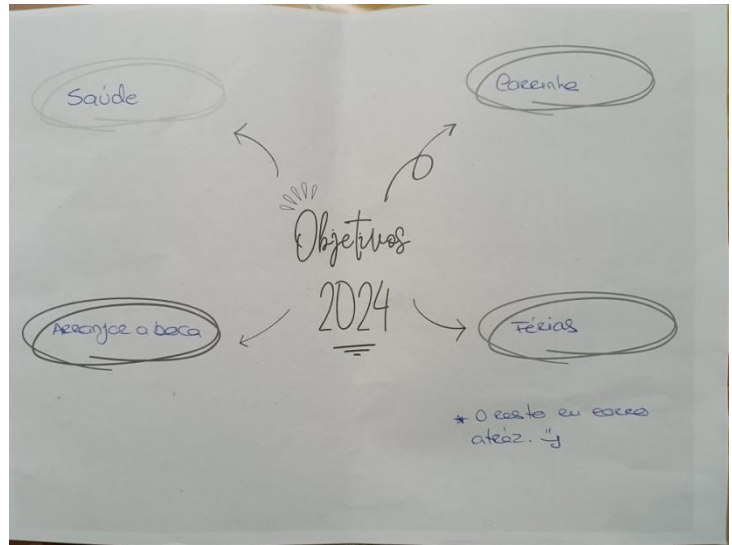
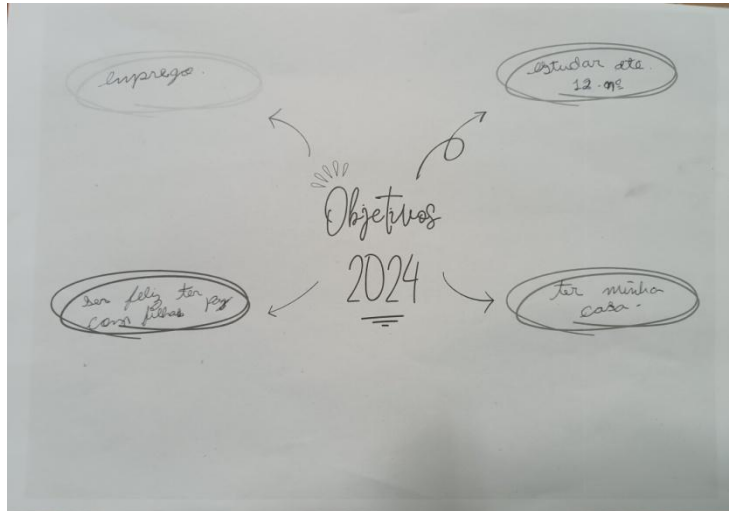
Comemoração Convenção dos Direitos das Crianças
- Estendal dos Direitos



- Comemoração do Natal



- Passagem de Ano e Objetivos 2024



Apoio Financeiro á Autonomização das Vítimas

O processo de autonomização das vítimas colide no entanto com dificuldades acrescidas quando, no momento de saída da casa de abrigo, a vítima não tem condições económicas para, suportar os custos que lhe estão associados. Uma vez que a grande maioria destas mulheres encontra-se numa situação económica fragilizada, tendo pouca capacidade ou nenhuma para suportar as despesas inerentes á sua autonomização.

Estas despesas assumem um peso muito significativo, a quantia que necessariamente têm que despender para custear uma habitação para si e para os seus/suas filhos(as) mas também os encargos associados a algumas necessidades básicas como a alimentação, o vestuário, a saúde, os transportes e a educação dos(as) filhos(as) a cargo.

Esta realidade pode comprometer seriamente o processo de autonomização das mulheres vítimas de violência doméstica bem como a possibilidade de estas iniciarem uma nova vida, em segurança e longe do agressor

As dificuldades justificam que se apoie financeiramente as entidades gestoras de casas de abrigo, dotando-as de meios que lhes permitam dar um contributo para a sua atenuação sendo que este apoio é custeado pela Secretaria de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

Considerações Finais

Pode-se considerar que as atividades realizadas ao longo do ano de 2023, foram concretizadas com sucesso, uma vez que houve a participação da maioria das utentes e seus filhos(as).

Indicando sinais de interesse nas atividades propostas, suscitando a sua motivação.

No que se refere às aprendizagens pode-se concluir que foram positivas, pois aquisição de competências é notória, ao nível da gestão doméstica.

1.2. Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Beja – Nav Beja

Enquadramento

O combate ao problema da violência doméstica tem vindo a merecer um novo enfoque na sociedade portuguesa, incontornável para todos quantos positivamente insistem em colocar e em fazer manter na ordem do dia a temática da igualdade de género como um referencial de cultura democrática.

A violência doméstica é um forte impedimento ao bem-estar físico, psíquico e social de todo o ser humano e um atentado aos seus direitos à vida, à liberdade, à dignidade e à integridade física e emocional, identificando-se vários sub-universos de pessoas-vítimas, coabitantes ou não, sejam estas adultas ou crianças, do sexo masculino ou feminino.

Em Portugal, o conhecimento adquirido sobre o fenómeno desde os anos 90, revela uma realidade preocupante, pelo que a prevenção e erradicação da violência de género, em que se inclui a violência doméstica, têm por isso naturalmente uma relevância importante.

No III Plano Nacional Contra a Violência Doméstica foi prevista a expansão da rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica, tendo em vista a meta da existência de um Núcleo por distrito, contexto no qual surge o Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do distrito de Beja, adiante designado por NAV.

Além de todas as aprendizagens feitas ao longo deste tempo, a intervenção do Nav é norteadada pela Estratégia nacional para a Igualdade e Não-Discriminação – Portugal + Igual, nomeadamente a nível dos princípios da interseccionalidade, da territorialização e da parceria, numa lógica de conhecimento e partilha de boas práticas, de corresponsabilização e de otimização de meios, recursos e redes.

No ano de 2023, procurámos fortalecer as áreas de intervenção da estrutura, respondendo a necessidades específicas, mas mantendo ao mesmo tempo uma visão global e integrada no combate à violência doméstica, estabelecendo uma ligação entre planos, projetos e parcerias estabelecidas, apostando na maximização dos recursos existentes no território do Nav, constituído pelos concelhos de Alvito, Barrancos, Beja, Cuba, Mértola, Moura, Serpa e Vidigueira.

Esta intervenção descentralizada foi um aspeto central do trabalho realizado em 2023, fortalecido pela implementação de projetos financiados no âmbito do POISE – Portugal2020 que reforçaram a intervenção e a equipa, nomeadamente o projeto AGIR e o projeto Cuidar – RAP, que cria um serviço de apoio psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica.

Área de Atuação I

I - Proteção e Capacitação da Vítima e Prevenção da Revitimação

Objetivo: Promover o atendimento, proteção e integração social das vítimas de violência doméstica e prevenir a revitimação.

- Atendimento e acompanhamento psicossocial a vítimas de violência doméstica que recorrem ou são encaminhadas para o NAV.

1. Total de casos acompanhados na **resposta de atendimento: 122**

- N.º de **processos novos: 100**

- N.º de **atendimentos: 390**

- Apoio Psicossocial: **174**

- Informação Jurídica: **50**

- Apoio Social: **161**

- Informações/encaminhamentos diversos

- Encaminhamentos para casa de abrigo: **8**

- Acompanhamentos a tribunal: **20**

2. Total de casos acompanhados no **Projeto Cuidar - resposta de apoio psicológico a crianças e jovens até junho de 2023:**

- N.º de **processos: 36**

- N.º de **atendimentos: 335**

- Outros atendimentos: **64**

- Outras diligências: **82**

- Atendimentos descentralizados nos concelhos com intervenção do NAV **até junho de 2023:**

Beja: permanente

Moura: permanente

Alvito: Terça- feira das 09:30 às 12:00;

Barrancos: por agendamento;

Mértola: Terça-feira das 14:00 às 16:30;

Serpa: Quinta-feira das 09:30 às 12:30;

Cuba: Segunda-feira das 09:30 às 12:30;

Vidigueira: sexta-feira das 09:30 às 12:30;

- Desenvolvimento e valorização das parcerias locais que permitem articular soluções de atendimento, acolhimento e encaminhamento mais eficazes, através da realização de reuniões com diversas entidades, destacando-se:

- Participação em reuniões mensais com o **Departamento de Psiquiatria** da ULSBA, para discussão e encaminhamento de casos e a participação na Equipa para a Prevenção da Violência entre Adultos (EPVA);
- Participação em reuniões de **CLAS** nos Municípios;
- Participação no **Conselho Consultivo da Comarca de Beja - Tribunal de Beja**, com objetivos a nível da melhoria da articulação entre estruturas e apoio aos processos de violência doméstica em curso;
- Participação no **Grupo Integrado de Intervenção Técnica de Violência Doméstica e de Género da Câmara Municipal de Beja**, para promoção de melhores estratégias de intervenção e apoio à construção de planos estratégicos e ações conjuntas;
- Participação nas reuniões no **Conselho Municipal de Segurança dos Cidadãos de Beja**;
- Participação na **Equipa para a Igualdade na Vida Local de Alvito**, no âmbito do Concelho Municipal para a Igualdade.

Área de Atuação II

II - Informação, Sensibilização e Educação

Objetivo: promover a Cidadania e a Igualdade de Género, alterando estereótipos, percepções, práticas e comportamentos face à violência doméstica, envolvendo vários setores da sociedade.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

- Sinalização do **Dia dos Namorados**

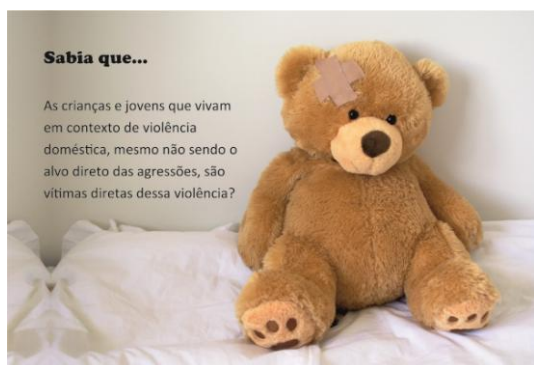
- Realização de **4 Ações de sensibilização e prevenção da Violência no Namoro:**

- 1 ação, no dia 10 de janeiro, na Escola Bento Jesus Caraça, em Beja
- 2 ações, nos dias 13 e 14 de fevereiro, no Agrupamento de Escolas e Escola

Profissional de Cuba

- 1 ação, no dia 16 de fevereiro, na Escola Diogo Gouveia, em Beja.

- Distribuição de cartões para assinalar o **Dia Europeu da vítima**, no dia 22 de fevereiro



Sinalização do **Dia Internacional da Mulher**

- Realização de **3 ações de sensibilização sobre Igualdade de Género**, no dia 14 de março, no Agrupamento de Escolas de Amareleja;
- Lançamento de **música e videoclip “Dói-me”**, no dia 8 de março, na Biblioteca José Saramago, em Beja e no Cine Teatro Caridade, em Moura.



- Dinamização **ações de sensibilização para a cidadania, igualdade de género, violência no namoro** e outras formas de violência junto das escolas, destinadas à comunidade educativa:

- Realização de **17 ações de sensibilização sobre Igualdade de Género:**

- 3 ações no dia 28 de março, no Agrupamento de Escolas de Amareleja
- 1 ação no dia 24 de outubro, no curso de Mecatrónica Automóvel do Centro de formação Profissional de Beja
- 3 ações na Escola Santa Maria, em Beja, nos dias 26 de outubro, 7 e 22 de novembro
- 1 ação na Escola Mário Beirão, em Beja, no dia 26 de outubro
- 9 ações na Escola Santiago Maior, em Beja, nos dias 27 de outubro de 2023, 6, 8, 9, 10, 14 e 20 de novembro

- Realização de **4 ações de sensibilização sobre violência no namoro e violência doméstica:**

- 1 ação na Escola Secundária de Moura, no dia 13 de junho
- 1 ação na Escola Profissional, em Cuba, no dia 21 de novembro
- 1 ação na Escola Profissional, em Alvito, no dia 22 de novembro
- 1 ação na Escola D. Manuel I, em Beja, no dia 28 de novembro
- Participação em **Aula Aberta** para o 2º ano do curso de serviço social, no dia 30 de março, na Escola Superior de Educação de Beja
- Realização de **1 ação de sensibilização sobre Saúde Mental e Violência**, no dia 22 de maio, na Escola Secundária de Moura
- Realização de **1 ação de sensibilização sobre Igualdade de Género e não violência**, no dia 25 de outubro, na Escola Santa Maria, em Beja
- Realização de **1 ação de sensibilização sobre Igualdade de Género no Desporto**, no dia 27 de outubro, dirigido aos jogadores/as do Clube Desportivo de Beja;



- Sinalização do **Dia Municipal para a Igualdade**

- Participação na 2ª Edição de animação de Rua “**Uma cidade vários rostos, Igualdade e Interculturalidade**”, no dia 25 de outubro, em Beja;

- Sinalização do **Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres:**

- Campanha informativa online

- Publicação da **Folha Informativa** do NAV



Área de Atuação III

III - Qualificação dos Profissionais

Objetivo: Capacitar e qualificar profissionais que intervêm na área da violência doméstica, de forma a melhorar a eficácia das intervenções.

- Acompanhamento de **1 estagiária do curso de Serviço Social**, da Escola Superior de Educação de Beja, em estágio curricular;
- Realização do Workshop **Violência Doméstica: como atuar**, dirigido a auxiliares de ação direta, no dia 27 de outubro, em Beja.

Formação Interna:

- Participação em **Conferências e Seminários:**
 - Encontro Nacional de Resposta de Apoio Psicológico, nos dias 25 e 26 de maio, Porto
 - Encontro Nacional da RNAVVD, nos dias 27 e 28 de junho, Pombal
 - III Fórum Nacional da Violência Doméstica, nos dias 23 e 24 de novembro, Lisboa
- Frequência de **Ações Formativas:**
 - Sessão de informação - Alterações à Lei de Estrangeiros, online
 - Desenvolvimento Cognitivo no Idoso, 25 horas
 - Língua Gestual Portuguesa, 25 horas
 - Mindfulness e Compaixão: teoria, prática e aplicações clínicas, 7 horas
 - Intervenção Psicológica em situações de Violência Doméstica, 10 horas
 - Educação Financeira e Psicologia, 10 horas

Área de Atuação IV

IV - Conhecimento do Fenómeno

Objetivo: obter um conhecimento mais profundo sobre as dimensões estruturais da violência doméstica, de forma a direcionar a atuação do NAV e contribuir para a definição de estratégias institucionais e locais.

- Manutenção de uma base de dados que permite a recolha e análise das situações de Violência Doméstica que chegam ao NAV;
- Elaboração de um relatório de trabalho anual disponibilizado aos parceiros;
- Integração de grupos de trabalho e conselhos consultivos com objetivos de definição de estratégias e implementação de medidas a partir da realidade territorial.

2. Apoio à População Infantil e Juvenil

2.1. Creche “ Bem – Me - Que”

Descrição

A Creche “Bem-me-quer” está a funcionar desde Novembro de 2008, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades. A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo do ano letivo tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta. A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia. Podemos afirmar que, na creche, as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança. Assim a creche deve ser um prolongamento do ambiente familiar. Cada criança deve ser olhada individualmente, com características próprias e não como uma entre tantas outras. Assim, e tendo em conta as idades cronológicas e o nível de desenvolvimento de cada criança, teve-se particular atenção quanto aos eventuais desvios resultantes das competências não atingidas ou não consolidadas, promovendo consequentemente estratégias que garantam um perfil de desenvolvimento global, ajustado à idade cronológica e mental de cada criança.

Quadro técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	20%
Educadoras	2	100%
Auxiliares de Ação Educativa	6	100%
Cozinheira	1	50%
Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%
Administrativa	1	100%

Estratégias utilizadas

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Atividades plásticas
- Atividades dramáticas
- Atividades lúdicas
- Atividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 0 aos 36 meses, com o horário das 6.45h às 18.15h todos os dias da semana.

Objetivos principais

Os objetivos principais da creche visam:

- Facilitar a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Colaborar com esta numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo da criança;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada criança;
- Prevenir e despistar precocemente qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;

- Proporcionar condições para o desenvolvimento integral da criança, num ambiente de segurança física e afetiva bem como promover a articulação com outros serviços existentes na comunidade.

Atividades pedagógicas

Expressão Plástica: pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;

Expressão Motora: Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos - **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas

Expressão Musical: Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

Todas as atividades/trabalho desenvolvido culmina na avaliação do desenvolvimento das crianças, esta avaliação representa um importante instrumento de ponderação qualitativa e quantitativa. Esta avaliação é realizada através das observações e de todo o trabalho que é desenvolvido pela Educadora de Infância, em contexto de sala, sendo criteriosamente registada e comunicada, oportunamente, aos pais.

Para além das áreas em cima descritas, desenvolvemos diversos projetos e trabalhamos os dias efemérides:

Setembro

- Visitámos uma Vinha
- Trabalhámos o Outono, com a ajuda do nosso amigo Castor



Outubro

- Dia Mundial da Alimentação
- Halloween



Novembro

- São Martinho
- Dia do Pijama
- Aniversário da Creche
- Noite de Fados





Dezembro

- Árvore de Natal da Partilha
- Árvore de Natal do Castelo Encantado
- Árvore de Natal da Creche
- Feira da Vinha e do Vinho
- Festa de Natal
- Chegada do Inverno





Janeiro

- Dia de Reis



Fevereiro

- Dia do Amor e dos Afetos
- Carnaval: Desfile de Comadres e Compadres;
- Desfile das Escolas



Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023



Marco

- Jantar do Dia da Mulher
- Dia do Pai
- Chegada da Primavera



Abril

- Páscoa
- Laço Azul: Mês da Prevenção Contra os Maus Tratos na Infância



Maio

- Dia da Mãe
- Dia da Família



Junho

- Dia da Criança
- Chegada do Verão
- Santos Populares
- Festa Final de Ano Letivo

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023



Julho

- Dia dos Avós: Visita de alguns idosos do Centro Social de Amareleja à nossa creche



2.2. Creche “Amor-Perfeito”

A Creche “Amor-Perfeito” está a funcionar desde Julho de 2015, estando a mesma equipada com materiais adequados às idades das crianças e às suas necessidades. A elaboração de todas as atividades realizadas ao longo deste tempo, tentaram responder a um critério rigoroso, através do qual todas as necessidades e inquietações das crianças foram tidas em conta. A rotina diária na Creche é muito importante, uma vez que proporciona às crianças uma sequência de acontecimentos que elas seguem e compreendem, ou seja, oferece-lhes uma estrutura de acontecimentos do dia. Tal como na “Creche Bem-me-Quer”, na creche “Amor-Perfeito” as necessidades primordiais assentam sobretudo no estabelecimento de relações afetivas gratificantes e na satisfação imediata das necessidades básicas da criança, devendo ser um prolongamento do ambiente familiar.

Durante o ano letivo de 2022/2023 foram desenvolvidas várias atividades, tendo em conta a faixa etária de cada grupo e as diferentes áreas de desenvolvimento (formação pessoal e social; conhecimento do mundo; linguagem oral; matemática; expressão motora; expressão dramática; expressão plástica; expressão musical e experiências sensoriais). Ao longo do ano, foi possível as crianças da Creche vivenciarem e experienciarem várias atividades com diferentes materiais despertando desta forma a sua curiosidade e interesse pelo meio que a rodeia.

Quadro técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	20%
Educadoras	3	100%
Auxiliares de Ação Educativa	8	100%
Cozinheira	1	100%
Auxiliar de Serviços Gerais	1	50%
Administrativa	1	100%

Estratégias utilizadas

- Reuniões de pais
- Organização da rotina diária de acordo com a idade e características de cada grupo de crianças
- Atividades plásticas
- Atividades dramáticas
- Atividades lúdicas
- Atividades sensoriais

A creche abrange crianças com idades compreendidas dos 0 aos 36 meses, como o horário das 7.30h às 18.30h todos os dias da semana.

Atividades pedagógicas

Expressão Plástica: pintura, recorte, pintura livre, massa de cores, plasticina, digitinta, picotagem, rasgagem;

Expressão Motora: Jogo das cadeiras, rodas; corrida de obstáculos - **Expressão oral/linguística:** leitura de histórias, lengalengas, trava-línguas e poemas

Expressão Musical: Cantar canções acompanhadas de gestos e brincar com instrumentos musicais.

Ao longo do ano letivo foram trabalhados diferentes temas/conceitos:

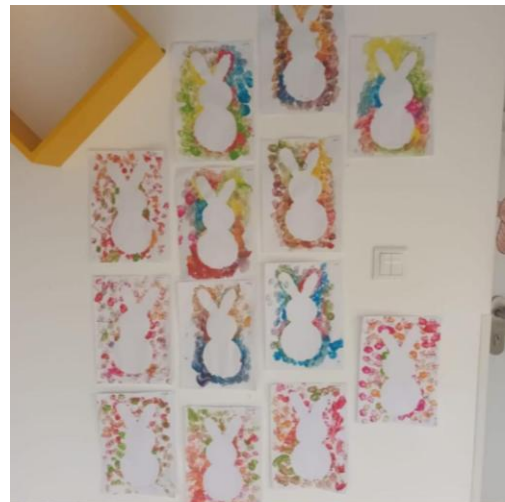
- O corpo
- As estações do ano
- O vestuário
- Os sentidos
- Os animais
- A casa
- A escola
- A família
- A alimentação
- Os sentimentos
- A higiene
- Os transportes
- As cores
- Dentro/Fora
- Muito/Pouco

Assinalámos algumas datas comemorativas

- São Martinho;
- Dia Internacional dos Direitos das Crianças (Estendal dos Direitos / Dia Nacional do Pijama);
- Natal (Árvore da Partilha / Árvore Castelo Encantado / Decoração da Instituição/ Jantar de Natal/ Cabaz);
- Dia de Reis;
- Carnaval (Dia do Chapéu/Baile de Máscaras);
- Dia de São Valentim;
- Dia Internacional da Mulher;
- Dia do Pai;
- Dia da Árvore;
- Páscoa;
- Dia Internacional do Livro Infantil;
- Mês da Prevenção dos Maus tratos na Infância (Laço Azul de cada sala / Laço Humano);
- Dia da Mãe;
- Dia da Criança (Jogos e brincadeiras no parque/ Animadoras da Ludoteca);
- Santos Populares;
- Dia dos Avôs;



Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023



Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023



2.3.CATL “ O Girassol”

O Centro de Atividades de Tempos Livres “O Girassol” (CATL) está em funcionamento desde Julho de 2005, é uma resposta social direcionada a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos e com capacidade máxima para 16 utentes.

O CATL Girassol tem como preocupação central o bem-estar das crianças e o seu desenvolvimento saudável e harmonioso. Nesse sentido, o serviço que presta assenta num projeto organizado, abrangendo várias atividades e proporcionando experiências diversificadas a nível das diversas áreas do desenvolvimento das crianças.

Procura-se proporcionar um ambiente familiar e de conforto, onde as crianças possam consolidar e complementar as aprendizagens feitas na escola, mas também adquirir novos conhecimentos e competências, essenciais para o sucesso escolar e para o desenvolvimento global.

Tem como objetivos a valorização da autonomia de cada criança e a sua personalidade, incentivando a sua capacidade de relacionamento com o outro, com o grupo e como meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autonomia, liberdade, criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia que são fundamentais para a criança.

Assim, as atividades a desenvolver são planeadas tendo em conta os seguintes objetivos:

- Promover a formação integral da criança;
- Valorizar as capacidades específicas e talentos diversificados de cada criança;
- Desenvolver o domínio da expressão dramática, motora, plástica e musical;
- Incentivar as capacidades de criatividade e sociabilidade.

Este CATL procura ser um espaço/tempo, entre a escola e a família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa, favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança, tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

As atividades desenvolvidas pelo CATL no decurso do ano letivo 2022/2023, não foi mais do que passar à concretização no terreno dos objetivos visados no nosso projeto pedagógico e plano de atividades.

Quadro técnico

Categoria	Número	Percentagem de afetação
Diretora técnica	1	20%
Auxiliar de Ação Educativa	1	100%
Animador/a	1	Em tempo não letivo
Cozinheira	1	33%

N.º de crianças no letivo 2022/2023

Idade	Feminino	Masculino	Total
6	1	3	4
7	2	1	3
8	2	3	5
9	3	0	3
10	0	0	0
11	0	1	1
TOTAL		16	

No decorrer do ano 2022/2023 foram desenvolvidos e debatidos vários temas em que estes foram igualmente trabalhados de maneiras diferentes consoante as áreas a desenvolver

- Expressão Plástica
- Expressão Oral / Linguística
- Formação Pessoal e Social
- Expressão Dramática
- Expressão Motora
- Conhecimento do Mundo

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023

Assim e no decorrer do ano foram realizadas as atividades propostas no plano de atividades e relacionadas com o projeto pedagógico do CATL “*Aprender para melhor Ser*”

A equipa do CATL teve a preocupação de escolher atividades que fossem ao encontro das necessidades e dos interesses das crianças.

No projeto educativo serão trabalhados vários assuntos associados ao nosso tema principal, bem como a datas festivas ou outros eventos contemplados no plano de atividades.

Assim, feita a avaliação do Projeto Pedagógico do ano anterior, dos temas trabalhados e dos resultados alcançados tanto a nível do desenvolvimento de competências, como da satisfação dos/as participantes e envolvidos/as no mesmo, decidiu-se pela manutenção dos temas chave. Assim, é construído um plano de atividades baseado nos temas eixo do projeto educativo, que se constrói com base na experiência do ano anterior, melhorando áreas com espaço de crescimento, maximizando parcerias entretanto criadas e apostando nas ações com resultados significativos a nível dos objetivos propostos.

Este projeto concentrará assim as suas ações pedagógicas em três eixos fundamentais de orientação:

1. Ação educativa da **realidade da região onde está inserido**;
2. O segundo concentra-se na **ação educativa relacionada com a Cidadania**;
3. O terceiro focaliza-se no **apoio escolar e conhecimento das profissões**.

A opção educativa por estas temáticas está ligada à própria missão e valores da instituição, ligados à Cidadania, Igualdade e combate à exclusão social, podendo neste eixo ser envolvidos outros recursos da instituição que contribuirão assim com o seu conhecimento e experiência para o desenvolvimento das crianças nesta área.

Importa conhecer e intervir no território, com base numa noção alargada de sustentabilidade, desenvolvendo nas crianças valores, atitudes e conhecimentos que as levem a reconhecer, cuidar e preservar costumes e identidade, começando deste cedo a proteger a natureza, a respeitar os direitos humanos e a contribuir para um mundo mais igualitário e justo.

Relatório de Avaliação Anual de atividades 2023





Considerações Finais

Pode-se concluir que o resultado foi positivo, no desenvolvimento de todas as atividades a que as várias respostas sociais da Moura Salúquia se propuseram em realizar, em que todas as colaboradoras desempenharam as tarefas de forma empenhada e dedicada, apesar dos tempos difíceis que se tem vivido com a pandemia.

Na concretização dos nossos projetos e atividades, contamos com a colaboração de todos os parceiros.

A Moura Salúquia pretende continuar a desenvolver atividades sempre numa perspetiva de inclusão social, de apoio à comunidade e de melhorias de boas práticas.